

nº 4, publicada a 12 de Agosto de 2013

Aquilo que vês são consequências de não terdes amado o que o criador vos deu, tudo à vossa volta será destruído para que reine a tranquilidade entre vós. Só alguns farão parte do todo puro e pleno de amor. Ainda estais a tempo de retroceder nos vossos actos, perdoai e amai o próximo.

Temei quando as águas se agitarem e tudo levarem à vossa volta é o sinal.

RECEBIDA: CL

16 de Junho de 2013